

Avaliação de fertilizantes foliares para a prevenção de míldio em videiras jovens

Jaqueline L. Vieira¹; Jovani Zalamera²; George Wellington Melo³; Volmir Scanagatta⁴; Renata Gava⁵; Luis E. Fiorelli⁶; Hissashi Iwamoto¹; Henrique Di D. Ziero¹; Jose A. de Moraes Neto¹

O Rio Grande do Sul concentra a principal região vitícola do país, cultura susceptível a ocorrência do míldio (*Plasmopara vitícola*), fazendo-se necessário o uso de fungicidas sintéticos para o controle de doenças. No entanto, existe uma demanda crescente por alternativas eficazes, porém com menor impacto negativo ao ambiente e ao ser humano. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de fertilizantes foliares à base de aminoácidos na infestação do míldio na cultura da videira. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Os tratamentos avaliados foram a) Fertilizante A, composto por 11,0% de N, 1,0% K₂O, 6,0% de Carbono Orgânico Total (COT), a 0,1% (FertA); b) Fertilizante B composto por 4,0% de N, 19,0% de P₂O₅ e 8,0% de COT a 0,25% (FertB); c) Alternância semanal do Fert A com o Fert B (alt) e d) testemunha, recebendo água (test). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 5 repetições, de uma planta cada. A variedade utilizada foi o porta-enxerto Paulsen 1103 cp, média de 6 folhas no início do experimento. A aplicação das soluções foi realizada com borrifadores, até o ponto de escorrimento na folha. Foram realizadas 5 aplicações com intervalos semanais. Uma semana após a última aplicação foi feita a inoculação do míldio numa concentração de 10⁵ esporos ml⁻¹ em uma câmara úmida. A avaliação foi realizada 12 dias após a inoculação, por 4 avaliadores, observando 4 folhas por planta, atribuindo-se notas de 1-100 de acordo com a escala de Azevedo (1997) adaptada. Os resultados mostraram que a infestação de míldio variou de 15,2 a 20,8%. Verificou-se que o tratamento Fert1 teve maior índice de infestação em relação a Test, e os demais não diferiram. Conclui-se que os fertilizantes avaliados não impedem a infestação de míldio em porta-enxerto de videira, e não podem ser usados como alternativa dos fungicidas.

Apoio Financeiro: Fapergs

¹ Graduandos da UERGS. Rua Benjamin Constant 226, CEP: 95700-346, Bento Gonçalves, RS. Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: jaquelinevieira.8@gmail.com;

² Pós-Doutorando, UFSM, Santa Maria, RS.

³ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho E-mail: wellington.melo@embrapa.br

⁴ Técnico da Embrapa Uva e Vinho

⁵ Analista da Embrapa Uva e Vinho

⁶ Graduandos do IFRS, Bento Gonçalves.